MILITARY REVIEW

2 Visão do Exército: A 4ª Divisão Blindada na II GM
Dr. Robert S. Cameron

O Exército planejou a 4ª Div Bld para combater em um campo de batalha europeu contra um poderoso inimigo em um conflito convencional e de alta intensidade e não em operações de contingência em regiões em vias de desenvolvimento ao redor do mundo. Os atributos que fizeram que a divisão fosse tão exitosa na II GM são similares àqueles que inicialmente o Exército ambicionou para as equipes de combate provisórias de brigada e a Força Objetivo em 1999.

11 A Artilharia de Campanha na Encruzilhada da Transformação
Tenente-Coronel Tommy James Tracy, Exército dos EUA

O projeto para a aquisição do canhão de artilharia Crusader foi cancelado, o que parece confirmar que já não é necessário um exército mecanizado equipado com armas pesadas. A questão é se o Exército deve continuar a dar importância a tais itens legados como carros de combate pesados e o canhão. Este artigo participa da discussão.

24 Transformando o Exército dos EUA na Europa para uma Estratégia Preventiva
Dr. Brian J. Dunn

O Exercito dos EUA na Europa não se encontra idealmente configurado para conduzir operações rápidas e decisivas em apoio à estratégia preventiva americana. O Exército precisa de tropas mais leves e estrategicamente móveis na Europa. O escritor propõe uma nova série de forças para o Exército dos EUA na Europa que incluiria o XVII Corpo Aeroterrestre.

30 A Profissão das Armas: Avestruz ou Fênix
Major Sean Herron, Exército dos EUA

A idéia de Exército como uma profissão é tão velha quanto a própria Instituição, porém a crença de que servir o Exército é uma profissão deixou de ser rotina entre os membros dessas instituições. Atualmente, muito do debate no Exército gira em torno do que significa ser um soldado profissional, mas a própria profissão está perdendo seu status e ninguém no Exército fala sobre isso. A esse respeito, o Exército é como um avestruz com sua cabeça enterrada na areia, embora devesse ser como a fênix.

36 Dez Maneiras como os Grandes Líderes Lideram
Tenente-Coronel Christopher D. Kolenda, Exército dos EUA

Baseando-se em seus 19 anos de serviço à Nação, Kolenda apresenta 10 princípios para excelência em liderança. Variando desde o prático até o mais profundo, os princípios ajudarão os líderes a deixar um legado em excelência nos corações e mentes dos soldados.

44 *Operativ*
Tenente-Coronel Leonardo Ramalho Rodrigues Alves Exército Brasileiro

O autor trata da estratégia operacional, um importante seguimento da doutrina de guerra, ligando a estratégia à tática. Aprofunda os conhecimentos fundamentais, partindo de uma base cognitiva na filosofia e na história, até uma abordagem contemporânea, enfatizando a dimensão operacional do tempo. Sugere como o assunto deve ser conduzido no Brasil, destacando o trabalho que caberá aos recém-criados Ministério e Estado-Maior de Defesa.

General
Peter J. Schoomaker
Chefe EME/EUA

Lieutenant General
William S. Wallace
Comandante, ECEME/EUA

Brigadier General
Volney J. Warner
Subcomandante, ECEME/EUA

Redação

Cel William M. Darley
Editor-Chefe da Military Review

Ten Cel Dexter Q. Henson
Editor-Chefe das Edições em Inglês

Major Chris Lukasevich
Editor-Chefe das Edições Ibero-Americanas

Administração

Patricia Wilson
Secretária

Edições Ibero-Americanas
Vaga
Assistente Editorial
Winona E. Stroble
Diagramadora/Webmaster

Edição Hispano-Americana
Sandra Caballero
Ronald Williford
Tradutores/Editores

Edição Brasileira
Lore C. Rezac
Michael A. Lee
Tradutores/Editores

Brazilian
REVISTA PROFISSIONAL DO EXÉRCITO DOS EUA
Publicada pela
ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO DOS EUA
Forte Leavenworth, Kansas 66027-1254
Volume LXXXIV 4TH QTR 2004 NUMBER 4
www.leavenworth.army.mil/MILREV
email: milrevweb@leavenworth.army.mil

52 Perspectivas para a Cooperação Ar-Terra
Phillip S. Meilinger

A cooperação ar-terra, a interação de forças aéreas e terrestres para assegurar a sincronização, coordenação e integração de operações aéreas junto ao plano de campanha combinado do comandante, tem sido uma preocupação persistente entre as Forças Armadas que precisam identificar as fontes dos problemas e salientar os instantes quando a coordenação melhorou as operações combinadas.

61 Operações de Informações em Apoio às Operações Especiais
Tenente-Coronel Bradley Bloom, Exército dos EUA

Embora as unidades de FOpEsp tenham empregado operações de informações com um respeitável êxito, particularmente no Afeganistão e no Iraque, estas operações ainda não são bem aceitas e integradas na organização, planejamento e execução da missão do estado-maior das operações especiais, especialmente no nível tático. Para melhorar a eficácia do apoio das Op Info às FOpEsp, a comunidade de operações especiais deve esclarecer as necessidades e responsabilidades organizacionais.

66 O Caminho à Frente
General Peter J. Schoomaker, Exército dos EUA
Major Anthony W. Vassalo, Exército dos EUA

O nosso Exército está servindo uma Nação em guerra. A maneira com a qual cumprimos as nossas tarefas deve refletir a seriedade de um Exército em guerra. Os soldados americanos e a Nação merecem nada menos que isso. O Exército deve estar ainda mais pronto e relevante para encarar os desafios do futuro.

81 Kosovo: Presente e Futuro
Dra. Sarah E. Archer

Atualmente observa-se em Kosovo a evolução de uma sociedade mais democrática, mesmo quando ainda luta com seu passado socialista. Dentre os muitos problemas a serem vencidos estão a economia, a privatização das indústrias, as relações entre a população albanesa-kosovar e os grupos minoritários, e o sistema de saúde. Sobretudo paira a contínua incerteza se Kosovo será uma nação independente ou permanecerá uma província da Sérvia.

90 A Turquia e um Exército Avançado
Tenente-Coronel Patrick Warren, Exército dos EUA e Major Michael Morrissey, Exército dos EUA

Como parte de uma força combinada posicionada na Europa Central, forças preposicionadas do Exército dos EUA são necessárias para prover uma dissuasão pronta e flexível. O.Exercito dos EUA na Europa satisfaz essa necessidade.

98 Índice 2004

Assessores das Edições Ibero-americanas

Cel Haroldo Assad Carneiro,
Oficial de Ligação do Exército Brasileiro junto ao CAC/EUA e Assessor da Edição Brasileira

Ten Cel Hernán Díaz Mardones,
Oficial de Ligação do Exército Chileno junto ao CAC/EUA e Assessor da Edição Hispano-Americana

Ten Cel Hugo Alfredo Leonard,
Oficial de Ligação do Exército Argentino junto ao CAC/EUA e Assessor da Edição Hispano-Americana

Military Review – Publicada pela ECEME/EUA, Forte Leavenworth, Kansas, trimestralmente em português, bimestralmente em espanhol e em inglês. Porte pago em Leavenworth Kansas, 66048-9998, e em outras agências do correio. A correspondência deverá ser endereçada à Military Review, USACGSC, Forte Leavenworth, Kansas, 66027-1254, USA. Telefone (913) 684-9332, ou FAX (913) 684-9328; Correio Eletrônico (E-Mail) milrevweb@leavenworth.army.mil. A Military Review pode também ser lida através da Internet no Website: http://www.leavenworth.army.mil/MILREV. Todos os artigos desta revista constam do índice do Public Affairs Information Service Inc., 11 West 40th Street, New York, NY, 10018-2693. As opiniões aqui expressas pertencem a seus respectivos autores e não ao Ministério da Defesa ou seus elementos constituintes, a não ser que a observação específica defina a autoria da opinião. A MR se reserva o direito de editar todo e qualquer material devido às limitações de seu espaço.
MILITARY REVIEW (Brazilian (in Portuguese)) (US ISSN 1067-0653) (USPS 009-356) is published quarterly by the U.S. ARMY CGSC, Ft. Leavenworth, KS 66027-1254. Periodical paid at Leavenworth, KS 66048, and additional mailing offices. Postmaster send address corrections to Military Review, CGSC, 294 Grant Ave., Ft. Leavenworth, KS 66027-1254.
Military Review (Brazilian) (USPS 009-356) US ISSN 1067-0653